

# MORADOR DE RUA: UMA EXPRESSÃO DA QUESTÃO SOCIAL<sup>1</sup>

ALMEIDA, Livia Ap. S de;<sup>2</sup> CANHOTO, Vera Lucia<sup>3</sup>

**Palavras-chave:** questão social; morador de rua; desigualdades.

Um dos fatores da Questão Social acontece no processo da acumulação do capital e no seu rebatimento na classe trabalhadora, provocando aumento do desemprego, da pobreza social e intelectual fazendo com que a população encontre alternativas para sua sobrevivência. Dentre esse fator podemos encontrar também o alcoolismo, a drogadição, os problemas de saúde mental, o abandono dos vínculos familiares, essa combinação de elementos que estão presentes na produção da resistência e na produção da desigualdade que estão presentes os moradores de rua e os migrantes. Nesta perspectiva o objetivo desta pesquisa é contribuir para a discussão sobre um dos fragmentos das expressões da questão social, não muito difundido atualmente, mas presente na sociedade brasileira – o morador de rua. Embora o morador de rua seja tão sujeito de direitos e deveres como qualquer outra pessoa, a sociedade teima em não reconhecê-lo como tal. Essa população é o reflexo de uma sociedade excludente e está marcada por um contexto histórico de desigualdades, pauperização e marginalização. Segundo Bezerra et al (1992), à proporção que aumenta o tempo de rua, se torna estável a condição de morador, neste universo é possível identificar diferentes situações em relação à permanência na rua, tais como: Estar na rua: expressa a situação daquele que, desalentado adota a rua como local de pernoite e já não a consideram tão ameaçadoras. Ficar na rua: reflete um estado de precariedade de quem além de estar sem recursos para pagar uma acomodação, não consegue vaga em um albergue. Ser da rua: nas situações anteriores é possível alternar a rua com outros lugares de residência e com trabalhos diversos, pode acontecer até mesmo que o indivíduo saia definitivamente da rua, retorne ao lugar de origem, consiga emprego, constitua família. Esta realidade solicita a intervenção do Serviço Social junto a esta população que vem se ampliando cada vez mais, exigindo a busca constante de estudos visando qualificar a ação profissional, uma vez que, na bibliografia atual, o tema tem ocupado espaço restrito. A presente pesquisa, de caráter eminentemente teórico e com base no método lógico-dedutivo, busca situar quem é esse morador de rua e destacar as experiências vividas no Centro de Referência do Migrante/População de Rua de Presidente Prudente, que tem como objetivo geral proporcionar atendimento ao migrante/população de rua em situação de vulnerabilidade ou exclusão social, oferecendo-lhe oportunidade para o seu fortalecimento familiar/pessoal e social, possibilitando ao usuário retorno à cidade ou local de destino.

---

Trabalho de Iniciação Científica vinculada ao Estágio Supervisionado realizado no Centro de Referência Migrante/População de Rua de Presidente Prudente.

Discente do 3º Ano da Faculdade de Serviço Social de Presidente Prudente das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” - 2004

Docente do curso de Serviço Social das Faculdades “Antonio Eufrásio de Toledo” e orientadora da pesquisa.